

# Vigoroso Ato a Posse da Comissão Contra a Carestia



Aspecto do plêndio na assembleia de posse da Comissão Permanente Contra a Carestia

Dezenas de representações estudantis, sindicais, femininas, de lavradores, de favelas, militares e ex-combatentes ★ A maior assembleia popular já realizada no Distrito Federal contra a alta do custo de vida ★ Donas de casa, operários e estudantes, em comandos, fiscalizarão o comércio dos gêneros — (Reportagem na segunda página)

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA FEIRA, 12 DE JULHO DE 1956 ★ Nº 1.858

REUNE-SE O SOVIET SUPREMO:

### Uma Nova e Avançada Lei de Aposentadoria e Pensões na U.R.S.S.

Importante projeto apresentado por Bulganin — Aposentadoria aos 60 anos de idade e 25 de trabalho para os homens e aos 55 anos de idade e 20 de trabalho para as mulheres — Presentes à sessão o xá e a imperatriz do Irã e o presidente Kim Il Sung, da Coreia

PARIS, 11 (AFP) Reuniu-se esta tarde o Soviet Supremo da União Soviética, em sessão conjunta das duas Câmaras — anuncia a rádio de Moscou. Nicolai Bulganin, Primeiro Ministro, apresentou um projeto de lei sobre pensões e aposentadoria.

PERSONALIDADES PRESENTES

MOSCOU, 11 (AFP) — O Sr. Vorochilov, Krushchov, CONCLUI NA 2ª PAG.

## RECLAMA O LÍDER DA MAIGRIA VIEIRA DE MELO:

# MUDANÇA DA NOSSA POLÍTICA EXTERNA PARA DEFESA DOS INTERESSES DO PAÍS



Deputado Vieira de Melo

### PRIMEIRA VITÓRIA DOS DEDITADOS:

Será Realizada Devassa na Escrita da Confiança

Comunicada essa decisão do Ministério do Trabalho, na mesa-redonda ontem no DNT ★ Os patrões não compareceram ★ Poderão ser processados criminalmente

O Ministério do Trabalho vai designar uma comissão para fazer uma pericia na escrita da fábrica de tecidos de Confiança e apurar a verdade sobre a demissão dos 1.200 operários. Será integrada por representantes do Ministério, do Sindicato dos Têxteis, dos Mestres e Con-

trameiros em Fiação e Tecelagem e dos operários demitidos. Essa medida, foi comunicada ontem pelo diretor do DNT, sr. Hildebrando Bisaglia, na mesa-redonda em que foi discutida a momentânea questão dos operários da Confiança.

CONCLUI NA 2ª PAGINA

### VANTAGENS DAS RELAÇÕES COM OS PAÍSES DO LESTE

OUVIU atentamente a Câmara dos Deputados um alto e insuspeito depoimento sobre as possibilidades imensas que se abrem ao nosso comércio exterior, no instante mesmo em que a nação reage contra um verdadeiro estado de asfixia. Foi o excelente discurso pronunciado pelo sr. Newton Carneiro, recém-vindo de longa excursão de estudo à União Soviética e a outros países do leste europeu.

NESSE valioso documento, oferecido a seus pares e a todos os brasileiros por um parlamentar filiado a um partido conservador, encerra-se mais um desmentido à campanha que está sendo urdida a favor do colonialismo norte-americano. Responde em forma esmagadora às injúrias tão desmoronadas já do Sr. Assis Chateaubriand. Destroi um por um os argumentos capciosos que arrojam esse estranho chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, Sr. Barbosa da Silva, em recente entrevista, contrário à quebra do monopólio exercido sobre nosso comércio externo pelos grupos do Wall Street.

PARA os apologistas da sujeição aos planos traçados em Washington, nada temos que vender e comprar num mercado de um bilhão de consumidores, compreendido na grande área que se estende desde as fronteiras ocidentais da República Democrática Alemã e da Tchecoslováquia, através da Europa e da Ásia, até aos confins meridionais da China e do Viet-Nam. Que alegam? O Sr. Barbosa da Silva argumenta em forma estática: esses países não nos compram café, esses países não estão interessados em comprar o que vendemos ou em vender o que precisamos comprar.

FATOS notórios, só ignorados por esse incrível funcionário do Itamaraty, que devia cuidar melhor dos interesses do Brasil, já respondem a tão insubstituíveis alegações. A União Soviética, segundo as agências telegráficas do próprio mundo capitalista, está negociando com a Colômbia a compra regular de café. Só ao Yemem os soviéticos vão adquirir 2.000 toneladas de café, por assim dizer, a safra daquele país, pequeno produtor. Mas a maior parte do café consumido na União Soviética ainda é de procedência brasileira, vendido por atravessadores norte-americanos e ingleses, em esuete. Naturalmente tais fornecedores não venderão aos soviéticos nosso café pelo mesmo dólar baixo com que o compram aqui.

AS informações trazidas pelo deputado Newton Carneiro como pelos demais parlamentares que visitaram os países do campo da democracia e do socialismo completam o quadro dessa realidade. Anúncios luminosos em Moscou convidam o povo a tomar mais café. No relatório apresentado ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, Bulganin assinala, entre os objetivos do plano quinquenal ora em curso, uma elevação substancial do consumo do café por toda a população. Que produtores não colocam seu café em tão vasto mercado, a não apenas no da U.R.S.S., como no da China e dos demais países de democracia popular? Segundo o Sr. Chateaubriand e esse faccioso diretor do Departamento Econômico do Itamaraty, não deve ser o Brasil.

NENHUMA grande muralha, nenhuma cortina discriminatória está sendo oposta do lado de lá ao nosso intercâmbio comercial e cultural. Tremula no aeroporto de Moscou a bandeira brasileira, quando eram ali acolhidos os nossos parlamentares. Quem, opondo-se a tantos gestos de acolhimento e simpatia, nos tranca as próprias portas, num isolamento de antes de 1888? Quem quer impedir-nos de comprar navios e equipamentos industriais a prazo, com pagamento em espécie?

OS homens de bom-senso, em todos os partidos, inclusive com postos de relevo na política dominante, como demonstraram ontem o Sr. Vieira de Melo e o Sr. Amaral Peixoto, começam a ver claro. Cabe agora ao povo e às forças econômicas dinâmicas e progressistas vencer de uma vez as barreiras artificiais, levantadas por inimigos de nosso progresso e de nossa soberania. Amadureceram todas as condições para o renascimento de relações com aquela próspera e culta parte do mundo. Resta que o decidamos no legítimo exercício de nossa soberania.

### IMPORTANTE DISCURSO DO PARLAMENTAR BAIANO EM NOME DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PSD, EM HOMENAGEM AO SEU PRESIDENTE AMARAL PEIXOTO

- ★ Poderíamos representar interesses comuns de vastas áreas subdesenvolvidas, na luta por uma cooperação mais sincera, mais leal e mais efetiva entre os povos do mundo ocidental
- ★ Está vago o lugar que o destino nos reservou no equacionamento político e econômico sul-americano
- ★ Tornar a ocupar esse lugar, sob pena de ficarmos responsáveis pela imperdoável omissão que nos impusemos em assunto de tanta relevância
- ★ Deixamos aos Estados Unidos o papel de árbitros nem sempre generosos do enquadramento de nossos problemas
- ★ Enfraquecidos pelo isolamento, não nos apercebemos do fracasso de nossa política externa
- ★ Sem a formulação de um comportamento racional e patriótico em nossas relações externas, não emergiremos jamais do abismo em que nos vamos afundando
- ★ A falta de visão política do State Department (dos E.E.U.U.) é responsável, pela generalizada descrença na ajuda e cooperação ianques aos países subdesenvolvidos da América Latina
- ★ O povo brasileiro não está disposto a suportar por mais tempo que se sacrifiquem, em nome de falsos e impatrióticos sentimentos de solidariedade e de subserviência, seus direitos e interesses mais legítimos

(Texto do discurso na terceira página)



Os aviadores, pilotos e aeronautas deram um prazo às empresas até terça-feira próxima para que lhes deem o aumento de vencimentos. Se não forem atendidos declararão uma greve de protesto. Permanecendo em assembleia permanente.



O senador Gilberto Marinho falando ao nosso redator

## UMA CHOCANTE VIOLAÇÃO DAS FRANQUIAS CONSTITUCIONAIS

Com estas palavras, o senador Gilberto Marinho condena as ameaças de fechamento da IMPRENSA POPULAR

FALANDO-NOS, ontem sobre as ameaças de fechamento da IMPRENSA POPULAR, partidas de nova provocação do almirante

fascista Pena Boto e da polícia-política que se converteu num pedido, instruído à base das mais deslavadas falsidades, ao ministro da

Justiça, o senador Gilberto Marinho fez as seguintes declarações. — Sabemos que uma in-

### “Está nas Mãos dos Trabalhadores a Defesa dos Quatro Mil Cruzeiros”

Importante proclamação lançada pelas federações e sindicatos — Entregue a Juscelino a resposta dos trabalhadores: «Nem um centavo a menos de 4 mil cruzeiros» — Hoje, reunião da Comissão de Defesa do Salário-Mínimo

UMA comissão integrada por dezenas de dirigentes de Federações e Sindicatos de trabalhadores foi ontem ao Palácio do Catete. Ali não se encontrava o sr. Juscelino Kubitschek, por estar adoentado, segundo informações de seus auxiliares. Os líderes sindicais escolheram en-

tão seus companheiros Euripedes Ayres de Castro, Ariston Pinto e Heracleides Santos que em companhia do deputado Fernando Ferrari, líder do PTB, foram ao Palácio das Laranjeiras, entregar ao sr. Kubitschek a resposta dos trabalhadores cariocas à sua sugestão sobre o salário-mí-

nimo: não aceitam um centavo a menos que os 4 mil cruzeiros.

MANIFESTO AOS TRABALHADORES

Assinado por dirigentes de mais de 40 Federações e Sindicatos de trabalhadores foi ontem lançado o manifesto

CONCLUI NA 2ª PAG.

O Discurso do sr. Newton Carneiro:

## URGE UMA NOVA ORIENTAÇÃO NAS RELAÇÕES COM OUTROS POVOS

Os discursos dos senadores Lourival Fontes e Freitas Cavalcanti e do deputado Newton Carneiro e sua repercussão no Parlamento — Categóricas declarações dos deputados Flores da Cunha e Mário Martins sobre o pronunciamento do deputado Newton Carneiro

Nestas últimas semanas, tanto o problema do estabelecimento de relações normais do Brasil com todos os países do campo do socialismo, como o que diz respeito à necessidade de uma mudança na orientação da política externa de nosso país, ganharam nova amplitude no Parlamento. Os discursos dos senadores Lourival Fontes e Freitas Cavalcanti e do deputado Newton Carneiro vieram colocar na ordem do dia, ainda com mais força, a momentosa questão.

Sobre o pronunciamento do deputado Newton Carneiro, que acaba de regressar de uma viagem a várias nações do leste europeu, entre as quais a União Soviética, fizemos, ontem, rápida enquete no Palácio Tiradentes.

O primeiro que ouvimos foi o general Flores da Cunha, vice-presidente da Câmara, que nos disse: — O discurso-relatório do deputado Newton Carneiro deve abrir os olhos do governo. Precisamos, realmente, de uma nova política externa.

CONCLUI NA 2ª PAG.

NA COFAP:

### Medidas Contra a Carestia só Com “Licença” da DOPS

UM grupo de associados da Associação Feminina do Distrito Federal esteve ontem na COFAP, onde pretende entregar ao presidente desse órgão, cel. Frederico Mindello, um memorial sugerindo medidas para sustar os aumentos em pauta, principalmente o do leite. O memorial das senhoras cariocas se reporta também a providências que devem ser tomadas visando impedir que os preços do pão, açúcar etc. sejam consumados

assim como outras para ampliar os benefícios com a redução do preço da carne. Embora possuídas de toda boa vontade em prestar uma colaboração àquela comissão governamental e ao povo, as senhoras se retiraram indignadas com a atitude do cel. Mindello que, talvez sem mesmo ler o memorial entregue, veio atendê-las depois de fazê-las esperar horas e logo foi dizendo que todas as providências possíveis

CONCLUI NA 2ª PAG.

## I CONGRESSO DOS GRÁFICOS



Instalou-se ontem, solenemente, o I Congresso Nacional dos Gráficos, mais um importante passo unitário que dá a classe operária brasileira. Dele participam dezenas de delegados, representando trabalhadores do Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina, Pernambuco, Rio Grande do Norte e outras unidades da Federação. Estiveram presentes ao ato solene de ontem inúmeras personalidades, entre as quais representantes do ministro Teixeira Lott, do ministro Parisfal Barroso, das cortes da Justiça do Trabalho, dirigentes da Federação e de Sindicatos de Jornalistas, Bancários, Marceneiros, Alfaiates, da Federação Nacional dos Marítimos e outras entidades. No clichê um aspecto da solenidade.







## LÍCIO HAUER SOBRE O CONGRESSO DA U.N.S.P.

## "FOI UMA DEMONSTRAÇÃO NACIONAL DE UNIDADE"

O III CONGRESSO NACIONAL DOS SERVIDORES foi, sobretudo, um Congresso de unidade e de organização — disse o sr. Lício Hauer, presidente eleito da União Nacional dos Servidores Públicos, a propósito do importante conclave nacional dos servidores, recentemente realizado, em Salvador, na Bahia.

— Unidade demonstrada na discussão dos mais prementes problemas do funcionalismo e na busca das suas mais justas soluções. Organização constatada com a presença das mais prestigiosas associações do funcionalismo de todo o Brasil, que, assim, tiveram a oportunidade de estreitar laços de amizade e coordenar uma forma de re-

forças à organização nacional dos servidores brasileiros.

## DIRETORIA

O importante Congresso Nacional dos Servidores elegeram, para a U.N.S.P., os seguintes diretores: presidente — Lício Hauer, 1º vice-presidente — Edgar Leite Ferreira, 2º vice-presidente — Alcyr Candu, 3º vice-presidente — Pedro Abdala, 4º vice-presidente — Olavo Pereira de Abreu, secretário-geral — Dâmaso Barreira Alvarez, secretário de administração — Leo Rodrigues de Almeida, secretário de departamentos — José Castor Maranhão, secretário de atas — Ana Herondina dos Santos, secretário social — Alda Amaral, secretário de finanças — Luiz Felipe de Miranda

Ferraz, 1º tesoureiro — Eduardo Gomes da Silva, 2º tesoureiro — Wilson Bessa de Carvalho, Conselho Fiscal: Manoel Rodrigues Bonfim, Lucílio Feliciano de Castilho e Floriano Bernardo de Souza. Suplentes da diretoria: Antônio Luiz de Vasconcelos, Alade Queiroz Vieira, Roberto Romariz, Arthur F. Souza Filho, Fátima Hamdan, Iracema Sá da Costa Palmeira, Octaviano Antônio de Santana, Pedro Berlioz dos Santos, Moura de Castro, Crimeu A. Oliveira, Almerinda Vaz Lourenço, Alace Mendes Tavares, Denício Malta, Suplentes do Conselho Fiscal: Alberto Santos, José Farias e Olavo Dias, Conselho Deliberativo: Duval Vasconcelos, Kieber de Moraes, Martinho da Rocha, Lia de Carvalho e Hugo da Costa Pinto.

## RECLAMA O LÍDER DA MAIORIA VIEIRA DE MELO

## MUDANÇA DA NOSSA POLÍTICA EXTERNA PARA DEFESA DOS INTERESSES DO PAÍS

## IMPORTANTE DISCURSO DO PARLAMENTAR BAIANO EM NOME DA COMISSÃO EXECUTIVA DO P.S.D., EM HOMENAGEM AO SEU PRESIDENTE AMARAL PEIXOTO

Falando em nome da Comissão Executiva do PSD, na solenidade da transmissão da presidência do partido majoritário das mãos do sr. Ernani do Amaral Peixoto para o sr. Benedito Valadares, o deputado Vieira do Melo pronunciou importante discurso sobre a política externa do Brasil. As circunstâncias em que suas palavras foram enunciadas, o conteúdo e as teses expostas e defendidas emprestam a esse pronunciamento uma importante significação. Falou o líder do governo, em nome do partido do presidente da República, dirigindo-se ao novo embalador brasileiro nos Estados Unidos.

E' o seguinte o discurso do sr. Vieira do Melo:

«Meu caro Almirante,

Raras vezes, em nossa história diplomática, outrora tão luminosa e hoje tão obscura, arcou um embalador com tanta responsabilidade quando a que agora pesa sobre os seus ombros.

Oficial General de nossas Forças Armadas, três vezes Governador de Estado e presidente do maior partido nacional, leva o ilustre companheiro e dileto amigo para Washington, vale dizer, para o pólo mais delicado de no política externa, além de profundo conhecimento das diretrizes básicas do pensamento político brasileiro, lúcido compreensão dos mais angustiosos problemas nacionais, cuja equação definitiva depende, em larga e cala, do sucesso de sua espíhosa missão.

## O PANAMERICANISMO E O "BELO INÚTIL"

Países nascidos sob a inspiração das idéias generosas de Renascença, revelamos sempre, os latino-americanos, extrema sensibilidade para as formulações políticas teóricamente mais belas, ainda que praticamente

menos proveitosas. Exemplo típico desta nossa invencível vocação para o, comportamentos sentimentais e quixotesco é o panamericanismo, doutrina concebida num instante em que era indispensável proteger as Américas contra a rapinagem de potências colonizadoras europeias e que se pretende sobreviver em um mundo dividido em dois blocos, numa época em que o mapa político do universo assinala a existência de apenas dois continentes, o dos Estados Unidos da América e o da União Soviética.

Foi essa vocação para o "belo inútil", que nos levou, nesta primeira metade de século republicano, a abandonar as linhas mestras da sã política exterior que o Império nos legara, política criada por Paulino de Souza e brilhantemente desenvolvida por Cotegipe, pelos dois Rio Branco e por tantos outros, política inspirada no princípio lógico de que, em uma posição defensiva e vigorosa no quadro continental sul-americano,

não poderíamos aspirar a papéis mais relevantes no cenário das nações.

## ABANDONO DE INTERESSES VITAIS

É uma lástima verificar-se o abandono em que, de alguns anos a esta parte, temos deixado interesses vitais do Brasil em relação aos nossos vizinhos da América do Sul para nos preocuparmos exclusivamente com as atividades distante e estéril de organismos internacionais visivelmente condenados ao fracasso pela própria inocuidade de seus processos de deliberação.

## O BRASIL E A AMÉRICA LATINA

Quem se der ao trabalho de comparar a magnífica posição de liderança que, ao alvorecer deste século, desfrutávamos no quadro sul-americano com a que hoje ocupamos, verificará com tristeza que fomos incapazes de acompanhar a evolução dos acontecimentos e de nos adaptarmos às novas exigências da política externa criada por dois conflitos mundiais, sem perder a perspectiva de nossa adequação às solicitações evidentes do continente em que vivemos.

O nosso comportamento em relação ao Paraguai, ao Uruguai, à Bolívia, ao Peru e ao próprio Chile é suficiente para demonstrar que não temos uma política externa e que, país de 60 milhões de habitantes, ocupando uma área de quase 9 milhões de quilômetros quadrados, estamos renunciando sistematicamente à função natural de

coordenadores dos interesses sulamericanos, nos campos econômico e político das Américas. E, assim isolados, desajustados, desentendidos, temos comparecido aos conclaves internacionais para que temos sido convocados sem um plano de conjunto, sem um esquema de caráter geral, sem uma postulação de interesse continental, quando poderíamos representar, na luta por uma cooperação mais sincera, mais leal e mais efetiva entre os povos do mundo ocidental, interesses comuns de vastas áreas subdesenvolvidas, facilmente irmanáveis pela identificação dos mesmos problemas e das mesmas angústias.

Está vago o lugar que o destino nos reservou no equacionamento político e econômico sul-americano. E' necessário que o tornemos a ocupar, sob pena de, conforme o desenvolvimento dos fatos, ficarmos responsáveis perante as gerações futuras de nossa Pátria pela imperdável omissão que nos impusemos em assunto de tanta relevância.

## PATRIOTISMO NAS RELAÇÕES EXTERNAS

Em decorrência de um plano comum aos países da América do Sul, com força de exequibilidade pela sua própria projeção, deixamos à grande nação norte-americana o papel de árbitro, nem sempre generoso, do enquadramento de nossos problemas nos planos de assistência e cooperação que, com tanta largueza, executa em outras partes do mundo.

Enfraquecidos pelo Isolamento, acabrunhados sob o peso de graves problemas políticos, econômicos e sociais internos, não nos temos apercebido de que grande parte dessa crise se deve ao fracasso de nossa política externa e ainda de que, sem a formulação de um comportamento racional e patriótico em nossas relações externas, não emergiremos jamais do abismo em que nos vamos aprofundando.

## DESCRENCIA E DESCONFIANÇA NOS ESTADOS UNIDOS

O resultado dessa evidente desorientação de nossa política internacional, que não se tem valido dos trunfos postos à disposição, e a falta de visão política do Estado Departamental, aferrado às idéias de alargamento e manutenção das áreas de segurança norte-americanas em todo o mundo, sem atentar na suprema necessidade de coesão do bloco que lidera, são as causas criadoras da generalizada descrença na ajuda e na cooperação lances aos países subdesenvolvidos da América Latina, descrença que já se valdegenerou em desconfiança nos verdadeiros propósitos dos nossos vizinhos do Norte, sentimentos esses capazes de comprometer irremediavelmente o prestígio dos Estados Unidos neste continente.

Tais são as proporções já assumidas pelo desinteresse estandarte da nossa política internacional, que não se tem valido dos trunfos postos à disposição, e a falta de visão política do Estado Departamental, aferrado às idéias de alargamento e manutenção das áreas de segurança norte-americanas em todo o mundo, sem atentar na suprema necessidade de coesão do bloco que lidera, são as causas criadoras da generalizada descrença na ajuda e na cooperação lances aos países subdesenvolvidos da América Latina, descrença que já se valdegenerou em desconfiança nos verdadeiros propósitos dos nossos vizinhos do Norte, sentimentos esses capazes de comprometer irremediavelmente o prestígio dos Estados Unidos neste continente.

Tais são as proporções já assumidas pelo desinteresse

## O POVO BRASILEIRO PRECISA DE UM JORNAL MAIOR E MELHOR

Iniciamos ontem um debate com os nossos leitores que deve prosseguir hoje e ainda por mais alguns dias. Este debate é sobre o nosso próprio jornal, a IMPRESSA POPULAR. Que se passa com o nosso tradicional órgão da paz e da verdade?

A IMPRESSA POPULAR é um jornal em crescimento. Nisto, ele corresponde ao desenvolvimento das lutas e às vitórias do nosso povo, de que ele participa ativamente. Por isso mesmo, nosso jornal tem crescido em difusão, aumentando dia a dia os seus leitores, cresce a necessidade de novas seções, ampliam-se seu prestígio e sua influência no seio das grandes massas, maior é o número de pessoas que nos enviam suas correspondências, com notícias, com opiniões valiosas, tudo do melhor interesse geral, aumenta a confiança certamente justificada dos assinantes e, com tudo isto, cresce ainda mais a responsabilidade do nosso jornal.

Mas ao lado disto, não melhoraram as condições de trabalho para fazer um jornal maior, melhor e mais vibrante. As máquinas envelhecidas, as instalações tornam-se cada vez mais precárias, o pessoal da redação e de todos os departamentos auxiliares, já não basta às necessidades de cada momento.

Por outro lado temos diariamente matéria abundante que daria para 12 páginas pelo menos do jornal. No entanto estamos forçados a lançar nas bancas exemplares de apenas 6 e raramente de 8 páginas. Do mesmo modo, os acontecimentos nos impõem a

necessidade de fechar a edição de cada dia na redação, depois de meia-noite e rodar a impressão à 1,30 horas: mas as condições atuais da nossa ofensiva obrigam o fechamento da edição às 21 horas e a rodagem às 2,30 ou 3 horas, com prejuízo para o bom noticiário e para a boa circulação.

Estas dificuldades são resultado do nosso próprio crescimento que, como é natural, entra em conflito com o desgaste das máquinas e do aparelhamento impressor. Não dificuldades, por isto mesmo, que não nos assustam. Ao contrário, nossa confiança em superá-las é absoluta.

Por ocasião do aparecimento de IMPRESSA POPULAR, há cerca de 10 anos, o povo brasileiro nos forneceu os meios para fazer rodar o primeiro jornal da grande família da imprensa popular e sempre foram as generosas contribuições populares que vêm garantindo nosso progresso.

Ainda uma vez, quando temos que voltar especialmente nossa atenção para reequilibrar e melhorar o nosso jornal, para enfrentar e vencer as dificuldades decorrentes dessa transformação da IMPRESSA POPULAR em um jornal cada vez mais à altura das grandes lutas, dos inúmeros problemas de nosso povo, das campanhas pelas liberdades democráticas, pela emancipação nacional, pelo progresso e o bem-estar da população brasileira, é com a ajuda do povo que contamos, com a colaboração de nossos milhares de amigos e leitores, para a grande campanha de renovação do jornal.

## JORNALISTAS MOBILIZAM-SE PARA O PLEITO SINDICAL

Sábado próximo as urnas da 1ª convocação apontarão as preferências do eleitorado

CERCA de dois mil associados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro estão em condições de exercer o direito de voto no pleito para a renovação dos órgãos dirigentes da entidade.

A eleição, em primeira convocação, está marcada para o próximo dia 14. sábado.

Os eleitores estão a postos e o movimento na sede do Sindicato continua a ser intenso. O pleito se anuncia como excepcionalmente disputado.

Conforme o acordo firmado pelos representantes das três chapas, quando da reunião do DNT, presidida pelo Sr. Hildebrand Bisaglia, a 2ª convocação será 10 dias após, prolongando-se a votação por três dias consecutivos, isto é, 25, 26 e 27.

## SALARIOS E UNIDADE

A Chapa Luis Guimarães, em seu programa, ressalta a conquista de salários condizentes e a preservação da unidade dos profissionais de imprensa, de sua unidade orgânica e de sua unidade de ação em torno de reivindicações concretas da liberdade de imprensa e das liberdades democráticas no espírito das resoluções unânimes de dois Congressos e duas Conferências Nacionais.

Seu profundo conhecimento das tendências do povo brasileiro, haurido através de longo e proveitoso contato com todas as camadas sociais da Nação, lhe confere excepcional autoridade para falar aos dirigentes norte-americanos a linguagem franca e sincera dos verdadeiros amigos.

## CONFIANÇA NO EXITO

Sabemos todos, os que temos convivido consigo e aprendido a lhe admirar a personalidade, que, sob suas maneiras suaves, se esconde um espírito resolutivo, tenaz, decidido e objetivo, capaz de enfrentar e vencer, como tantos outros, os maiores obstáculos. Por isso mesmo, quando lidamos com as extremas dificuldades que forçosamente terá de enfrentar e a própria complexidade dos problemas postos sob suas vistas agudas, acreditamos no seu êxito.

Comandante de tantas batalhas, nós, os seus companheiros de partido e seus amigos das horas difíceis, já nos habituamos a identificá-lo com o triunfo.

Deus o que e ilumine. Embaixador Ernani do Amaral Peixoto.

Entre os profissionais da imprensa cariocas predomina o pensamento da necessidade de preservar a independência do Sindicato e impedir que caia sob a influência de qualquer grupo patronal e possa manter, como vem mantendo sua inteira dependência diante as empresas empregadoras e ao Ministério do Trabalho.

A Chapa Luis Guimarães, como pontos fundamentais a seu programa e pelo passado dos militantes sindicais que a integram, merece, por isso, o que tudo indica, a preferência do eleitorado jornalístico.

Essas e outras razões estão levando o eleitorado jornalístico a cerrar fileiras em torno da Chapa Luis Guimarães.

## CONVERSÇÕES SINO-SOVIÉTICAS

PEQUIM, 11 (Agência Nova China) — Conversações sobre questões concretas relativas à construção da ferrovia Lanchow-Urumchi-Aktogai estão sendo realizadas entre as delegações do Ministério das Ferrovias da China e do Ministério da Construção de Transportes da URSS.

As duas delegações e os inspetores examinaram a fronteira sino-soviética em junho e as conversações tiveram início logo após. As duas partes chegaram a um acordo preliminar para a construção da ferrovia na margem sul do Lago Ebl. Chegou-se também a um acordo sobre a localização da junção das duas ferrovias e sobre o lugar da mudança de bitola na fronteira sino-soviética.

As conversações trataram também da coordenação técnica entre os dois países e sobre a assistência técnica da União Soviética à China na construção da ferrovia. A ferrovia projetada de Lanchow à estação de Aktogai, na ferrovia Turquestão-Sibéria, será construída nos termos do acordo sino-soviético de 1954. O tráfego ferroviário deverá começar em 1960.

## ELEIÇÃO NO INSTITUTO DOS ARQUITETOS

O Instituto de Arquitetos do Brasil fará realizar, hoje dia 12, eleição dos novos membros do seu Conselho Diretor. A votação será realizada na Rua da Quitanda, 3, 13º andar, a partir das 8 horas da manhã, prolongando-se até às 18 horas.

A escolha dos novos membros do Conselho Diretor do Instituto dos Arquitetos tem despertado grande interesse entre os arquitetos, como bem demonstram as várias chapas já constituídas. Uma delas é encabeçada pelo conhecido Arquiteto Oscar Niemeyer e nela figuram ainda nomes como os de Alcides Rocha Miranda, Hélio Uchoa, Ernani Vasconcelos, José Afonso Soares, Renato Soeiro, Afonso Eduardo Reddy, Sérgio Bernardes, Paulo Ferreira Santos e outros.

## Colaboração Soviético-Iugoslava

LENINGRADO, 11 (Inter Press) — Estão sendo elaborados na União Soviética os projetos de uma central hidráulica de 100.000 kw. de potência para a República da Iugoslávia. Para examinar o projeto e as instalações que se estão fabricando chegou ao país uma delegação de engenheiros iugoslavos que visitaram a fábrica Electrosila, desta Cidade.

QUANDO o deputado Newton Carneiro discursava sobre sua viagem aos países do campo socialista, o sr. Frota Aguiar o interrompeu para inquirir o orador sobre se havia liberdade nessas países. Precedentemente o sr. Frota Aguiar, delegado de polícia no tempo do Estado Novo...

Também o sr. Arruda Camara queria saber de coisas. Estava agitado, e alguém chegou a ver sua peixeira de estimação já meio indolente. Disse ele que o deputado Newton Carneiro estava elogiando o que via porque as regiões que v. ex. visita foram devidamente preparadas.

Naturalmente, o governo da Tchecoslováquia, ao convidar os parlamentares brasileiros, mandou construir as presas parques industriais, usinas hidrelétricas, praças e monumentos. Tudo impressionante. Tudo devidamente preparado.

**PONTO pacífico**  
EGYDIO SQUEFF

monsenhor... Veja como esses comunistas são terríveis!

ONDE está o queijo o rato anda perto. O sr. Assis Chateaubriand não sai do Ministério da Fazenda. Soube ontem, de fonte que desafia contestação, que o Chatô está pleiteando, e vai conseguir por ordem do sr. Juscelino Kubitschek, que, por sinal, tem sido muito televisionado, com mil sacos de café, a título de "beneficentismo"...

Se esse café for vendido aos ingleses, por exemplo, será depois revendido à URSS. E o Chatô fará mais um discurso no Senado contra o estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética...

ciais com a União Soviética...

AS obras contra as sécas pertencem ao setor da arte abstrata — escreve ironicamente o «Correio da Manhã» incluindo em seu tópico uma alusão clara à reunião dos bispos em Campina Grande, que teve a presença do sr. Juscelino Kubitschek. E quando o «Correio» alude à inocuidade do conjunto de providências a que se deu o nome pomposo de «Plano de Salvação do Nordeste»...

As reticências também são do sr. Paulo Bittencourt, que está pondo em risco sua amizade com D. Helder Camara. «Praga maior do que a falta de chuva é o regime da propriedade no nordeste» — lembra o «Correio da Manhã». E diz mais: «Cooperação de todos é impossível num regime de monopólio da terra». Cruz, credo!

## O "CULPADO" DA FALTA DE PAO

Há muita coisa de podre nessa história da falta de trigo além da produção nacional nos campos do Rio Grande do Sul. Declarações contraditórias publicadas ontem nos jornais, e feitas pelo presidente da COFAP e pelo Itamarati indicam que se trata de uma falta de pão para justificar negociações em que o mais prejudicado, como sempre, será o Brasil, através da sua trilhicultura nascente e florescente apesar das medidas governamentais.

O sr. Mindelo, alardeando um desconhecimento maciço do problema, chega a afirmar que o trigo nacional é mais caro do que o importado. O sr. Mindelo não sabe, por acaso, que o trigo estrangeiro goza de câmbio preferencial? Ignora o homem da COFAP quantas dificuldades são impostas à produção do trigo nacional? Suas afirmações visam a justificar de certo modo o abandono ao apodrecimento, da safra sulina ("seu transporte é difícil por ser produzido em zonas do interior do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, mal servidas por estradas de ferro e de rodagem"). Atribui ainda ao seu prego alto as fraudes dos moínhos estrangeiros, o contrabando na fronteira e outras manobras.

Quer dizer o sr. Mindelo, presidente da COFAP, que o culpado é o trilhicultor nacional. Acabe-se com a trilhicultura brasileira, e desapareçam todos esses problemas. Estão aí estas de graça — em troca de uma arca que abunda nas praias do Espírito Santo — os grandes excedentes norte-americanos que dão um pão excelente e barato.

De acordo com o sr. Mindelo, se falta pão à população do Rio, não é porque os moínhos norte-americanos, os maiores beneficiários da proteção cambial ao produto, empreguem a três por dois, com a conivência dos órgãos fiscalizadores responsáveis, as conhecidas fraudes do "trigo papel", da "nacionalização do trigo estrangeiro", da "pilha bca" e outras. É porque o próprio coronel Mindelo cita em sua entrevista. É porque o lavrador gaúcho ou catariense, persiste em plantar nas suas terras o indispensável cereal. Não é porque o Itamarati, preso ao seu "tecnicismo" que considera intangível o monopólio inique do nosso comércio exterior, ainda gível os moínhos moínhos — e fideles — de restabelecer o nosso comércio com a Argentina. Não é porque o Estado se curva, dócil, às imposições do Departamento de Estado americano, negando-se a atender o pedido nacional de comércio com os países da Leste europeia, cujo trigo já temos comprado e a preços baixos por intermédio da Turquia.

O "culpado" é trilhicultor brasileiro, teimoso e patriota.

## REPORTER POPULAR

FONE: 22-8518

## O MORINGUISMO VOLTA AO PODER NO PARAGUAI

Em nossa edição de ontem, iniciamos a publicação de uma correspondência especial de Assunção, que divulga importante manifesto do P. C. Paraguai. Damos a seguir a parte final desse documento.

«A crise do governo provocada pela greve estandarte demonstra que o regime militar-fascista está debilitado e vacila. A enorme mobilização e o cerco policial e militar que organizou em torno do ato operário oficial do 1º de Maio demonstrou que a ditadura tremia, mas não impediu que os operários fizessem ouvir as suas reivindicações de aumento de salários e liberdade sindical.

Cresce a pressão popular à medida que se agrava o desastre econômico provocado pela política ditatorial de entrega, de defesa do latifúndio, de inflação, do alto imposto, de carestia, de escassez e de fome.

Essa política só beneficia a uma pequena minoria privilegiada, os grandes fazendeiros e especuladores. Alarmada com as lutas operárias, camponesas e populares, essa minoria cal nos braços da camarilha fascista-moringuista, confiando-lhe a tarefa de salvar o regime ditatorial. O atual governo é composto de generais e de civis moringunistas. Insistem, o perseguidor de estudantes Sapena Pastor, Cuevas. Os torturadores de Fuster voltam à polícia. O plano do «Grupo de Generais» é restabelecer o bárbaro regime de traidor e ladrão Higinio Morinigo, regime vendepátria de corrupção, de inflação, carestia e miséria, de terror e de guerra civil, que em 1947 mergulhou o país num charco de sangue.

O «Grupo de Generais» trata de ocultar que o Partido Colorado foi posto fora do po-

## A FRENTE NACIONAL ANTIDITATORIAL E COMO ORGANIZÁ-LA — A LUTA DAS MASSAS ATRAIRÁ OS OFICIAIS PATRIOTAS DAS FORÇAS ARMADAS — ANISTIA, LIBERDADE PARA TODOS OS PARTIDOS, ELEIÇÕES, ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

der, porque tem medo que os operários e camponeses colorados passem à luta unida com os operários e camponeses dos demais partidos. Por esta razão foi colocado no Ministério do Trabalho Eulogio Estigarribia. Pretendem utilizá-lo para frear as lutas operárias.

Mas agora todo o povo — incluindo os operários, camponeses colorados — começa a ver o seu velho inimigo comum, o moringismo, outra vez no poder. A palavra de hoje é a mesma de há dez anos: «Todos os paraguaios unidos contra a camarilha fascista-moringuista, à luta comum pela liberdade e pelo pão».

## OS INIMIGOS DA AÇÃO CONJUNTA AJUDAM OS CONSPIRADORES MORINGUISTAS

Há tempos nosso Partido vem advertindo a outras forças de oposição que a política de incitar os generais a dar novos golpes de Estado e contra o Partido Comunista só pode levar a fortalecer dentro do Governo os conspiradores fascistas-moringuistas, quer dizer, a completar o golpe norte-americano de 4 de maio de 1954. A última crise do governo confirma que isso é exato e que não há outro caminho para conquistar a liberdade senão a ação conjunta de todas as forças de oposição, incluindo os círculos descontentes do Partido Colorado.

E' por falta dessa ação conjunta, fora da Universidade, que o movimento estudantil

não conseguiu até hoje impor suas reivindicações democráticas.

Aqueles dirigentes de oposição que se opõem à ação coordenada prestam um mau serviço à causa da democracia. Ao criar obstáculos à ação unida, debilitam a luta contra a ditadura. Ao concentrar o fogo contra o Partido Colorado, facilitam os planos dos conspiradores fascistas-moringuistas.

Chegar a hora de corrigir os erros secundários e pôr mãos à obra, de organizar em toda a parte uma ampla frente nacional antiditatorial para conquistar uma lei de anistia geral que levante o estado de sítio e anule a lei 294.

Assim, no curso da ação unida por pão e por liberdades iguais para todos os partidos, formar-se-á a poderosa frente nacional antiditatorial. Necessariamente, essa frente deve abarcar a todos os que estão pela liberdade — a todos, sem exceção.

E' certo que essa frente patriótica atrairá a simpatia dos chefes e oficiais patriotas de nossas forças armadas e os ajudará a afastar-se dos aventureiros fascistas-moringuistas.

Em cada empresa, fábrica e oficina, em cada fazenda, em cada bairro ou localidade, devem formar-se comitês de ação conjunta ou juntas coordenadoras pela luta por anistia geral, pelo levantamento do estado de sítio, pela liberdade sindical, pela liberdade dos democratas presos. As massas apoiarão essa luta pela liberdade na medida em que seja acompanhada na luta por suas reivindicações urgentes — por aumento dos salários e ordenados, segundo o custo crescente da vida, por medidas efetivas contra a escassez, o agobramento e alta dos artigos de primeira necessidade, por preços justos para os produtos agrícolas, pela entrega de terra aos camponeses.

A conquista de uma lei de anistia geral, que levante o estado de sítio e anule a lei 294, abrirá o caminho para um regime de liberdades iguais a todos os Partidos e para eleições livres, por uma Assembleia Constituinte!

Para a frente, operários, camponeses, estudantes e intelectuais, dirigentes e filiados de todos os setores opostos ao moringismo, para a ação conjunta por uma lei de anistia geral!

Para frente, à ação conjunta por aumento de salários e ordenados, contra a carestia e os impostos esmagadores!

Para a frente, para organizar uma ampla frente nacional antiditatorial por pão e liberdade!

Maio de 1956

PARTIDO COMUNISTA PARAGUAIANO  
Comissão Política do Comitê Central







## MILLER SERÁ PROCESSADO: NÃO QUIS SER DELATOR

WASHINGTON, 11 (AFP) — A Comissão de Inquérito da Câmara sobre as atividades antiamericanas, decidiu processar o autor dramático Arthur Miller, por «suicídio».

No dia 21 de junho Miller havia recusado responder à comissão que o interrogava a respeito das pessoas em con-

tações das quais tinha assistido a reuniões de escritores comunistas, em 1939 ou 1940.

Miller, que acaba de se casar com Marilyn Monroe, tinha respondido sobre suas próprias atividades, porém havia declarado que sua consciência o impedia de revelar os nomes daquelas pessoas.

## Acôrdio Comercial Entre U. R. S. S. e Paquistão

KARACHI, 11 (Agência Nova China) — O acordo comercial União Soviética-Paquistão, assinado aqui, estipula que os dois países tratarão um ao outro como nações mais favorecidas para exportação e importação.

Segundo o acordo a União Soviética exportará para o Paquistão maquinaria, ferramentas, tratores, metais, produtos químicos, petróleo e madeira; o Paquistão exportará para a União Soviética jute, produto de jute, algodão, lã, couros e peles.

Ambos concordaram que os

pagamentos relativos às exportações e importações e outros de natureza comercial serão feitos em rúpias do Paquistão.

O acordo afirmou o desenvolvimento do comércio entre os dois países à base da igualdade e do proveito mútuo.

O acordo foi assinado por M. R. Kuzmin, representante do Ministério do Comércio Exterior, em nome do Governo Soviético, e por Karamatullah, secretário do Ministério do Comércio, em nome do Governo do Paquistão.

## O Viet-Nam do Sul Prejudica a Reunificação

HANOI, 11 (Agência Nova China) — Três milhões de pessoas assinaram, no Viet Nam Popular, apelos a favor das consultas entre o norte e o sul sobre as eleições gerais, informou o «diário de dependência», órgão do Partido Democrático do Viet Nam.

Um artigo do jornal condenou a recusa das autoridades do Viet Nam do Sul a realizar consultas sobre a reunificação nacional. Disse ele: «Estas três milhões de assinaturas são três milhões de vozes da maioria camada do povo do Viet Nam do Norte apelando para que as autoridades do Viet Nam do Sul envie uma delegação para realizar consultas com o

Governo da República Democrática do Viet Nam sobre as eleições gerais para reunificar o país».

«Guerra Patria», órgão do Partido Socialista do Viet Nam, escreveu em editorial que o Governo da República Democrática do Viet Nam aproveitou todas as oportunidades e tomou a iniciativa de propor o restabelecimento das relações entre o norte e o sul e a realização de uma conferência consultiva. Mas as autoridades do Viet Nam do Sul demonstraram possuir uma atitude obstinada e insincera, como a da resposta à carta do presidente da conferência de Genebra. Nesta mensagem eles se conservam no velho argumento de que eles não estão limitados aos acordos de Genebra, embora eles tenham adotado todas as medidas contidas nestes acordos que lhes eram favoráveis, assinalou o jornal.

Outro jornal, o «Tempos Novos», declarou que o caminho seguido atualmente por Ngo Dinh Diem levará a um beco sem saída e é contra a vontade do povo. Se ele continuar a seguir o seu isolamento, não é razoável recusar a realização de consultas e trocas de opiniões com pessoas do mesmo país pela construção deste país».

## Enfermo Petru Groza

VIENA, 11 (AFP) — Agravou-se o estado de saúde do sr. Petru Groza, presidente da Assembleia Nacional Romena — anuncia a rádio de Bucarest.

O sr. Groza, que conta 71 anos, sofre há semanas de uma afecção cardíaca. No último dia 9, sobrevieram complicações em virtude de uma hemorragia pulmonar.

## Iniciadas Conversações Anglo-Soviéticas

LONDRES, 11 (AFP) — Começaram hoje nesta capital as negociações comerciais anglo-soviéticas, entre uma delegação de Moscou dirigida pelo sr. A. V. Malychev, vice-presidente do Conselho, e representante do governo inglês dirigidos pelo sr. Peter Thorneycroft, presidente do «Board of Trade».

As negociações giram em torno do programa de compras soviéticas, anunciado por ocasião da visita oficial dos srs. Bulganin e Kruschiov à Inglaterra, em abril passado.

Os dirigentes soviéticos haviam declarado então que a ausência de todas as discriminações e restrições comerciais (alusão aos controles ocidentais) as compras soviéticas à Grã-Bretanha poderiam atingir de 800.000.000 a 1 bilhão de libras esterlinas em 5 anos.

## VIAGEM PARA LONDRES

TOXBURY (Connecticut), 11 (AFP) — O romancista Arthur Miller anunciou, à imprensa, que partiria de avião para Londres na próxima sexta-feira, em companhia de sua esposa, Marilyn Monroe.

Interrogado por um jornalista, afirmou que não mudara de opinião e que continuaria recusando-se a revelar os nomes das pessoas com as quais participara de reuniões de intelectuais.

«A decisão tomada pela Comissão das Atividades Antiamericanas, acrescentou ele, não pode mudar minha opinião sobre o bem e o mal».

## DECLÍNIO DO COLONIALISMO

PEQUIM, 11 (Agência Nova China) — O colonialismo declina e o movimento de neutralidade cresce, declarou Nai Sang Pathanathal, Redator-Chefe do jornal tailandês «Sathienraphab» e comentarista político.

Ele acredita que a guerra pode ser evitada e que os países capitalistas e socialistas podem conviver em paz.

Dirigindo-se a mais de 2.000 monges a convite da Sociedade Budista de Pesquisas da Tailândia, Nai Sang Pathanathal saudou a recente decisão do Governo tailandês de comerciar com a China. Ele disse que tem defendido esta medida no «Sathienraphab» há oito meses e agora ela se tornará realidade.

O fato de que a China, com uma população de 600 milhões de habitantes, se tornou forte e próspera mudou muito o poderio relativo entre o Ocidente e Oriente, disse ele. No passado, a China era considerada um gigante adormecido e estava sujeita a controle alheio mas, desde que o Partido Co-

munistas subiu ao poder, ela se transformou numa potência da parte oriental do mundo.

Nai Sang Pathanathal exaltou as vitórias da Conferência Afro-Asiática. Disse que esta conferência é um fator positivo que levou às conversações sino-americanas de embalsamadores. Deplorou o fato de que estas conversações não tenham chegado a nenhum acordo e que os Estados Unidos persistem em se opor à proposta da China de realizar uma conferência dos ministros do exterior, e exprimi sua esperança de que esta conferência se realize.

Criticou, finalmente, a política de evasão dos Estados Unidos. Disse que os esforços americanos para se apoderar dos mercados dos países asiáticos e africanos causaram descontentamento geral. Os sentimentos franceses e ingleses contra os Estados Unidos são um fato negativo e é óbvio que a maioria dos países menores e mais fracos demonstraram sua oposição aos Estados Unidos após a guerra, disse o comentarista político.

## O VIET-NAM DEMOCRÁTICO QUER UMA ÁREA NEUTRA

HANOI, 11 (Agência Nova China) — O Exército Popular do Viet Nam pediu ao Governo Francês para mandar uma delegação à Comissão Neutra de Armistício na zona desmilitarizada para discutir a questão de se transformar a zona numa área

neutra no sentido de impedir hostilidades.

Esta solicitação está contida numa mensagem enviada pelo general Phan Trong Tue, chefe da delegação do Exército Popular do Viet Nam à Comissão Central Neutra de Armistício, às forças da União Francesa.

Desde 27 de abril a delegação francesa deixou de atuar na Comissão Central. A Comissão Neutra da zona desmilitarizada não funcionou mais por este motivo. Como resultado muitas questões importantes ficaram sem solução.

O general Phan Trong Tue protestou também contra as repetidas invasões da zona desmilitarizada pelas autoridades do Viet Nam do Sul e pela perseguição contínua ao povo na zona.

Ele assinalou que recente-

mente 250 policiais e soldados armados do Viet Nam do Sul invadiram a parte sul da zona para perseguir os seus habitantes. Anteriormente, 70 policiais do Viet Nam do Sul e dois regimentos de soldados entravam diariamente na zona para promover distúrbios. Até agora mais de 100 civis foram presos e detidos na zona desmilitarizada.

## Novo Protesto da Tchecoslováquia Contra os Balões Americanos

PRAGA, 11 (Agência Nova China) — A Tchecoslováquia pediu mais uma vez a proibição dos balões soldados pelas organizações americanas na Alemanha Federal e que se constituem em

## Aventureiros Internacionais Tentam Apoderar-se de Ilhas Chinesas

PEQUIM, 11 (Agência Nova China) — As recentes reclamações por parte de alguns aventureiros internacionais sobre as ilhas chinesas de Nansha e Shisha fazem parte das artimanhas destinadas à ocupação do território chinês, escreveu o Observador no Diário do

Povo, acrescentando que alguns filipinos, a clique de Ngo Dinh Diem e Jacques Boizet, o Chargé d'Affaires francês nas Filipinas, encaram estes lugares como se eles fossem ilhas do tesouro, sem dono, das quais eles se desejam proclamar os senhores.

«Depois que estes aventureiros enlamearam as águas do sul do Mar da China os Estados Unidos entraram em cena», continua o Observador. Situar Ingersoll Comandante da 3ª Flota Esquadrão Norte Americana do Extremo Oriente expressou abertamente seu desacordo com a soberania chinesa sobre estas ilhas.

Os direitos soberanos da China sobre Nansha, Shisha e outras são absolutamente invioláveis, declarou o Observador. «Estas ilhas pertencem a 600 milhões de chineses. Não será tolerado que elas se transformem em campo de ação destes aventureiros», concluiu o Observador após ter mostrado o absurdo dos argumentos que tinham sido levantados pelos aventureiros.

## INTERCAMBIO DE OBRAS CIENTÍFICAS U.R.S.S. - IUGOSLAVIA

MOSCOU, 11 (Inter Press) — A Biblioteca da Academia de Ciências da URSS (Leningrado), efetua intercâmbio regular de livros e publicações periódicas com 17 instituições científicas da Iugoslávia. Entre estas figuram a Academia Sérvia de Belgrado, a Croata de Zagreb, a Sociedade Filo-Matemática e outras.

Este ano se receberam da Iugoslávia perto de 700 exemplares de diversas edições. A base do intercâmbio, a Biblioteca da Academia de Ciências da URSS enviou este ano às instituições científicas da Iugoslávia, mais de 600 obras.

## Satisfeita a Indonésia Com a Proposta de Ajuda Soviética

DJAKARTA, 11 (Agência Nova China) — O Governo da Indonésia saudou o oferecimento soviético de ajuda técnica e crédito, declarou Sudomo, chefe do Departamento de Relações Econômicas Internacionais do Ministério do Exterior da Indonésia.

Segundo a PIA, Sudomo revelou que uma delegação comercial soviética era esperada aqui para o fim de julho.

que este seria baseado na igualdade e no proveito mútuo.

Os produtos a serem trocados entre a União Soviética e a Indonésia serão recolhidos durante as negociações entre a delegação soviética e as autoridades indonésias acrescentou ele.

A União Soviética já revelou que está interessada na borracha, enquanto que a Indonésia está muito interessada nos artigos soviéticos de primeira necessidade para o seu programa de desenvolvimento, disse Sudomo.

## Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Director: DIOGENES ARRUDA

XX CONGRESSO  
DO  
PARTIDO COMUNISTA  
DA  
UNIO SOVIETICA

Informes e Resoluções  
Discursos dos membros ativos e  
suplentes do Presidium do P. C. U. S.

Mar. a Jun. de 1956 73 Preço: Cr\$ 25,00

## SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA MAIA LACERDA, N.º 170 — TELEFONE: 32-2650 E 52-5371

### COMPANHEIROS DE CARRIS

Não é possível continuarmos nesta situação sobre os atrasados. Foi enviado à Companhia um ofício relatando as deliberações da Assembleia Geral do dia 2 do corrente. Passaram-se 10 dias e o nosso ofício não teve resposta. Não vá a Companhia dizer que o Sindicato está no firme propósito de arranjar encrencas. Esperamos bastante tempo e a resposta não veio. Agora vamos tomar uma posição.

Os nossos atrasados foram cobertos pelos aumentos das tarifas. Se a reivindicação salarial gastou 28% das tarifas, sobram naturalmente 72%. Se a Companhia alega que diminuiu o número de passageiros, se diminuiu também o custo de dias. Não há razão para a Companhia deixar de pagar os atrasados dizendo que não tem cobertura, salvo se a Companhia Light está no firme propósito de provocar greve de seus empregados ou coisa parecida. Note-se que a Companhia Light teve, na mesma época, aumentos da eletricidade e do gás que superavam de

muchos as reivindicações salariais. Nós, empregados em carris, não pedimos emprego a outra companhia a não ser a Light. O caso da Light dividir a Companhia em 4 departamentos (gás, luz, carris e telefônica) não é o caso dos empregados. Precisamos que a Companhia nos dê o mesmo tratamento mandando pagar o atrasado a exemplo do que foi feito nos demais departamentos da Companhia, que já receberam o atrasado a partir de janeiro.

O que não podemos é participar de nenhuma campanha para aumentar as tarifas para beneficiar a Companhia. Apêlamos para o sr. Ministro do Trabalho e o sr. presidente da República para solucionar esta situação, a bem da ordem e disciplina de nossos companheiros que já estão perdendo a paciência, revoltados com a intersetividade da Light em não pagar os atrasados aos trabalhadores de carris.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1956.  
Antonio J. C. de Vasconcellos  
Presidente

## FILHO DE PEIXE...

## MARCIANO NO HOSPITAL DEPOIS DE BRINGAR COM SUA FILHINHA

O ex-campeão mundial declarou que a fratura não tem importância em relação ao boxe, pois não lutará mais

Brookton (Massachusetts), 11 (AFP) — O ex-campeão mundial dos pesos-pesados Rocky Marciano sofre da ruptura de um disco da coluna vertebral, — confirmou o dr. Nathaniel Goulo, seu médico pessoal.

Rocky Marciano deu entrada no hospital de Brookton na última sexta-feira, depois de experimentar viva dor nas costas, quando brincava com sua filhinha, de três anos. Os exames provaram definitivamente a ruptura de um disco. Segundo o dr. Goulo, Marciano terá que permanecer no hospital durante duas ou três semanas mais, a fim de submeter-se ao tratamento clássico: repouso forçado em posição horizontal, diatermia e massagens. Se a ruptura não se consolidar desta maneira, será preciso então recorrer a uma intervenção cirúrgica que poderá obrigá-lo a permanecer seis meses no hospital. Mas o médico é de opinião que o tratamento será suficiente.

BRICANDO COM A FILHA — Rocky disse-me que sentia uma dorzinha nas costas, há umas duas semanas», explicou o dr. Goulo. «Praticando cultura física durante as férias que passou nas Bermudas, ele agravou o rompimento. Finalmente, brincando com sua filha, que ele jogava para cima, ele fez um movimento em falso e rompeu completamente o disco». O dr. Goulo afirmou que a fratura era

recente, duas semanas e meio, no máximo, e que na da tinha a ver com os golpes recebidos pelo campeão, quando boxeava. «Uma vez curado, Rocky poderá voltar ao ring quando quiser», disse dr. Goulo. Mas Marciano, que sente uma dor nas costas e na perna direita, quando se levanta, declara: «A fratura não tem importância alguma em relação ao boxe, pois que não pretendo nunca mais subir a um ring».

## VOGÊ JÁ LEU? «LIU HU-LAN»

LIU HU-LAN é uma história singela mas cheia de heroísmo e abnegação. A história de uma jovem de 14 anos apenas que teve destacada atuação na grande epopeia da libertação do povo chinês.

Pedidos de livros:  
Editora Jovem Guarda Ltda.  
Rua Senador Dantas, 35 - Sala 1  
Preço de cada exemplar: Cr\$ 5,00  
Preço especial para revendedor



## O MAPA DA MINA...

As histórias mais sedutoras de nossa primeira juventude eram aquelas cujo enredo contava as peripécias da procura de um pedaço desaparecido de um mapa que continha a localização de um fabuloso tesouro.

## VILA MAR DE GUARATIBA

As histórias de hoje, dos mapas de minas, são menos românticas, mas são verdadeiras. Veja-se, por exemplo, a planta de Vila Mar de Guaratiba. Quem acompanhar seu roteiro nela encontrará, pela certa, a solução para um dos mais angustiosos problemas do homem moderno: o da Garantia de seu futuro graças à valorização de um simples pedaço de terra!



Terras planas e urbanizadas, localizadas à beira-mar, zona de clima ameno, servidas por bondes, ônibus, trem, lotações, e já dotada de luz e água encanada

LOVOS A PARTIR DE Cr\$ 50.000,00 (GLEBA B)  
FINANCIADOS EM 100 MESES SEM JUROS!

Levanteamento inserido sob n.º 237 e 341  
no R.º Oficial do Registro de Imóveis

ORGANIZAÇÃO DE VENDA  
DA PLANILHA

WATER ON MOTAYEL  
REPRESENTAMENTO D.

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 14 de Maio, 18 - 17.º andar - Grupo 1707 - Tel. 32-9522 e 32-7741

De Máximo São Imprensa, Lda - Tel. 22-4427











## Biblioteca Jogada no Porão

★ — O cel. Naldir Laranjeira, diretor da Leopoldina, fará uma palestra hoje no Clube de Engenharia subordinada ao tema «Melhoramentos da Estrada de Ferro Leopoldina». Ontem mesmo houve vários protestos nas estações daquela ferrovia contra os atrasos de